



**ECO REFÚGIO  
PARQUE  
NACIONAL  
DA SERRA GERAL  
SANTA CATARINA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ARQUITETURA E URBANISMO

TCC 2019-01  
MARINA BARRETO DA LUZ

ORIENTADORAS ANA ELISIA DA COSTA  
ELIANE CONSTANTINOU

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO  
OBJETIVO  
PARQUE NACIONAL DA  
SERRA GERAL  
E APARADOS DA SERRA  
PRAIA GRANDE  
POTENCIALIDADES  
LIMITAÇÕES  
O ENTORNO  
USOS DO SOLO  
SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO  
REDES DE INFRAESTRUTURA  
O LOTE  
VEGETAÇÃO  
MICRO-CLIMA  
VISTAS DO TERRENO  
PROGRAMA DE NECESSIDADES  
PÚBLICO ALVO  
AG. DE INTERVENÇÃO  
NIVEISE PADRÕES  
DE DESENVOLVIMENTO  
METODOLOGIA  
CONDICIONANTES LEGAIS  
BIBLIOGRAFIA

"DO TOPO DO CÂNION  
OLHO A FENDA QUE  
RASGOU O CAMPO  
E DIVIDIU AS MATAS,  
VEJO O RIO CRUZANDO  
ESTREITO ENTRE OS  
PAREDÕES VERTICAIS  
700 METROS DE ALTURA!!!  
ME ADMIRO EM PENSAR:  
AQUELE RIO É SANTA  
CATARINA  
E O TOPO DAQUELA  
PAREDE É RIO  
GRANDE DO SUL"  
CAÁ-ETÊ

# INTRODUÇÃO

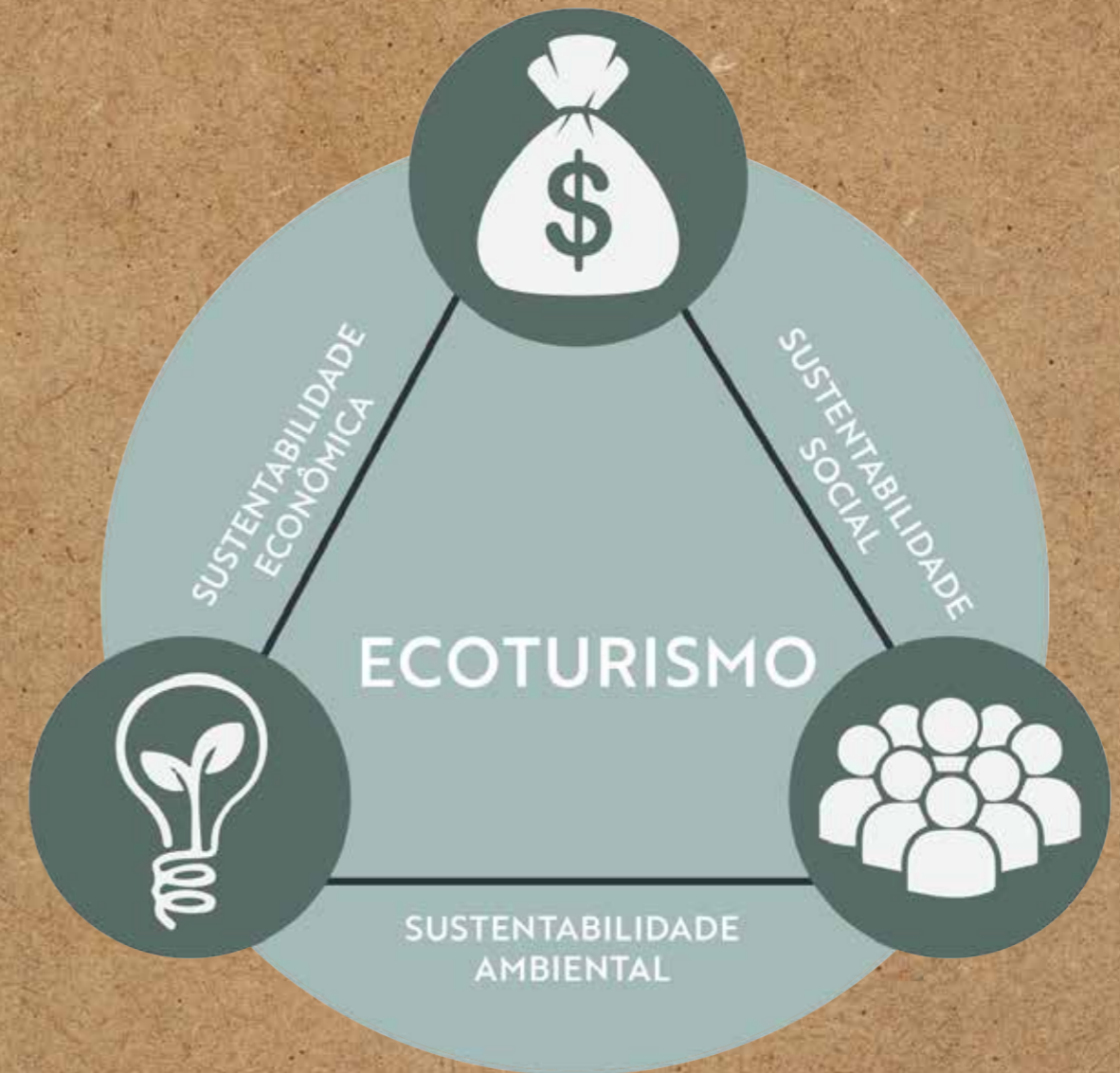
O presente trabalho tem como **tema hospedagem**, e como **objeto de estudo** um espaço de hospedagem caracterizado por **eco refúgio**, junto ao Parque Nacional da Serra Geral e Aparados da Serra no município de Praia Grande, em Santa Catarina.

O **PARNA (Parque Nacional da Serra Geral e Aparados da Serra)** possui um intenso potencial cênico e ambiente favorável para uma série de práticas ao ar livre (trekking, montanhismo, passeios eqüestres, rotas de bicicleta e prática de esportes de aventura, entre outros). Os municípios ao redor do PARNA exploram o turismo na região oferecendo hospedagens próximas a este e organizando e incentivando passeios e vivências dentro e ao redor do Parque (conforme permitido pelo Plano de Manejo do PARNA em questão). Dentre eles está Praia Grande, conhecida como **Cidade dos Cânions** por "ter o privilégio de estar aos pés do trecho mais abrupto da serra, onde os paredões são quase verticais e onde estão alguns dos cânions mais importantes, como o Itaimbezinho e o Malacara", conforme consta no site da prefeitura da cidade.

O **tema** proposto nasce do reconhecimento desse **potencial turístico** em expansão. Considera as exigências do Plano de Manejo do PARNA da Serra Geral e Aparados da Serra, o qual evidencia a importância de inserir a comunidade local na exploração turística da região e aborda o conceito de **ecoturismo**.

Assim, considerou-se oferecer uma hospedagem que sendo ecoturismo esteja vinculado ao conceito de **sustentabilidade** de maneira completa: social, ambiental e econômica. A concretização desta se dará no âmbito **econômico** exploração de hospedagem e turismo, no **social** pelo envolvimento da comunidade local na proposição de atividades complementares e no **ambiental** pelas decisões de projeto e sistemas construtivos adotados.

Neste contexto foi eleito um lote, em Praia Grande próximo aos Cânions Churriado e Fortaleza, na Zona de amortecimento do PARNA, com potencial de exploração sustentável, área e localização adequadas para a implantação de uma ecepousada.



# OBJETIVOS

## OBJETIVO GERAL

Projetar uma Ecopousada junto ao PARNA que ofereça atividades e experiências na região.

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Valorizar a paisagem local
- Incentivar o ecoturismo
- Comunidade local

# PARQUE NACIONAL DA SERRA GERAL E APARADOS DA SERRA

Na divisa mais oriental dos estados do **Rio Grande do Sul** e de **Santa Catarina** situam-se os Parques Nacionais da Serra Geral e de Aparados da Serra. Os quais, segundo o **ICMBio**, abrangem uma área de aproximadamente **30.360 ha**, "distribuída ao longo dos contrafortes da região natural comumente denominada de Aparados da Serra, inserida na Formação Geológica Serra Geral".

Como é enfatizado na página do ICMBio; o relevo e os aspectos naturais característicos da região refletem uma série de atributos cênicos, histórico-culturais e de biodiversidade que justificam plenamente a sua **conservação e o manejo sustentável de seus recursos**.

## DADOS DO PARNA

Área: 30.360ha

Estados: Rio Grande do Sul e Santa Catarina  
Municípios que abrange: Cambará do Sul (RS), Praia Grande (SC) e Jacinto Machado(SC).

Bioma: Mata Atlântica

Gestão: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

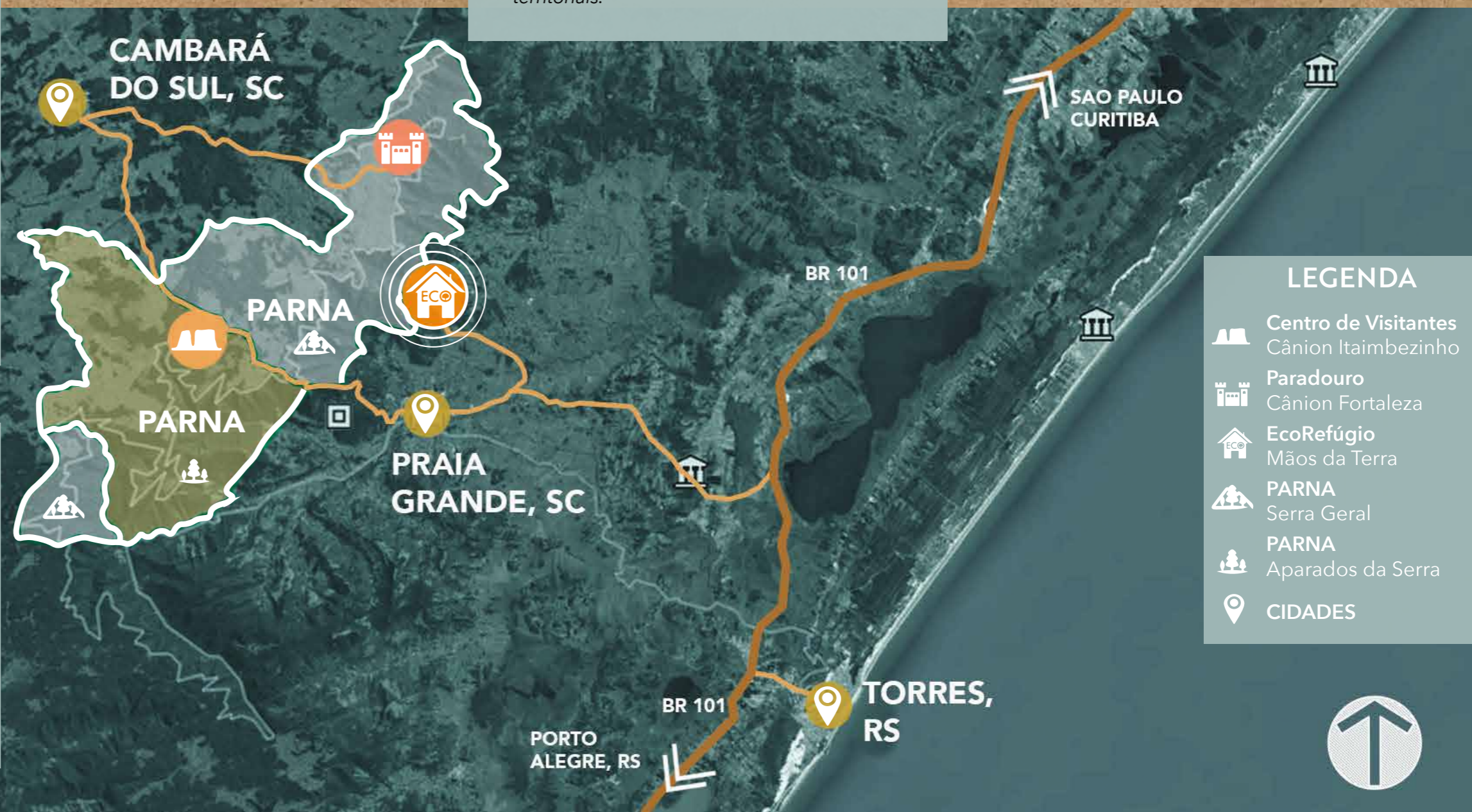
Sede Administrativa:

Rodovia RS 429, KM 18, Itaimbezinho, Cambará do Sul/RS

\*Fonte: Prefeitura Cambará do Sul

*Destaca-se nesse cenário regional uma conformação geográfica bastante particular, caracterizada principalmente por paredões verticais de até 700 m de altura em transição abrupta com o relevo suave ondulado do planalto, como se esse tivesse sido "aparado" a faca. É esta particularidade a responsável tanto pela heterogeneidade de ecossistemas quanto pelo potencial turístico de ambos parques, nacional e internacionalmente conhecidos pelos famosos e impressionantes cânions localizados no interior de seus limites territoriais.*

PROMOVER A FAUNA E A FLORA, BEM COMO PROMOVER O BOM RELACIONAMENTO DO HOMEM COM O MEIO AMBIENTE. (MISSÃO)



# PRAIA GRANDE, SC

29° 11' 49" S 49° 57' 00" O

## CIDADE DOS CÂNYONS

ÁREA: 278,576KM2  
HABITANTES: 7.364 (IBGE/2017)  
ALTITUDE: 45M

## POTENCIALIDADES

- POTÊNÇAL CÊNICO
- POTÊNÇAL PARA O ECOTURISMO E ESPORTES DE AVENTURA
- CULTIVO DE PRODUTOS ECOLÓGICOS

## LIMITAÇÕES

- FALTA DE ARTICULAÇÃO ENTRE COMUNIDADE LOCAL E AGENTES DE TURISMO
- PERIGO DE INTERVENÇÕES POUCO ATENTAS AO TEMA DA SUSTENTABILIDADE EM SUAS DISTINTAS ESCALAS.

## LEGENDA

-  CÂNYONS
-  POUSADAS
-  EcoRefúgio  
Mãos da Terra
-  Unidades Aluguel  
Airbnb
-  Hostels  
Aparados da Serra
-  Mirantes  
Serra do Faxinal
-  CIDADES
-  PARNAS  
Serra Geral e  
Aparador da Serra



# O ENTORNO

O lote se localiza próximo ao Cânion Churriado, na zona de amortecimento do PARNA, área rural de Praia Grande. Área com baixa taxa de ocupação, entretanto, já se observam atividades turísticas na região. Apresenta bioma de Mata Atlântica e vegetação de Floresta Ombrófila Densa, com variações dependendo da altitude. Possui topografia bastante acentuada.

# USOS DO SOLO

Os usos do solo das áreas do entorno são voltados principalmente para agricultura. Destaca-se a produção de alimentos agroecológicos que vem sendo adotada por cada vez mais famílias na região. Além disso, é comum a plantação de bananeiras nas encostas, de milho, fumo e principalmente arroz nas áreas mais baixas.

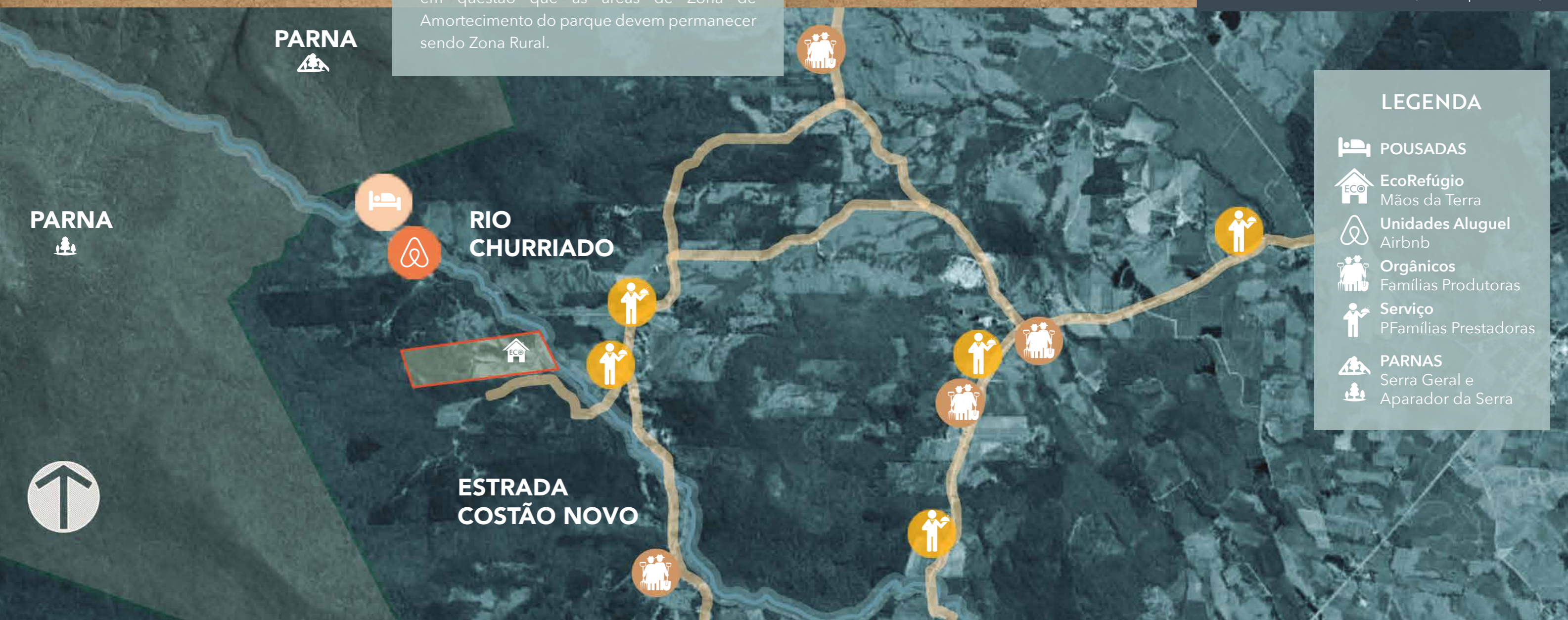
Consta no Plano de Manejo do PARNA em questão que as áreas de Zona de Amortecimento do parque devem permanecer sendo Zona Rural.

# SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO

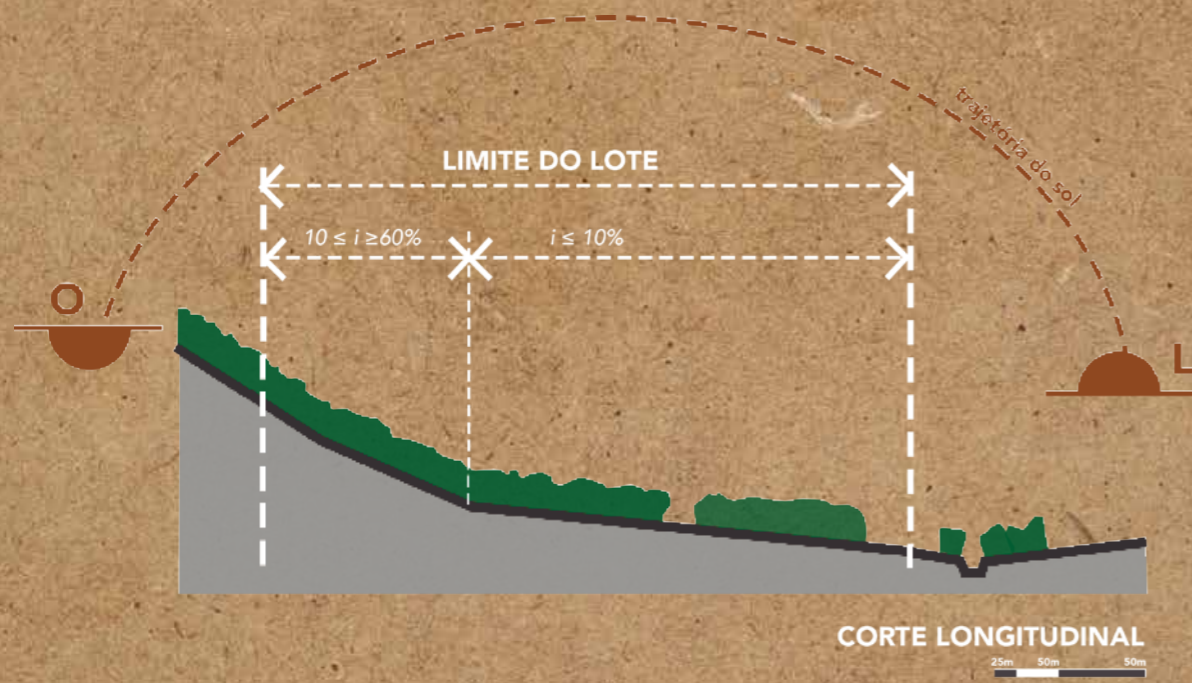
As ruas nos arredores do lote são de chão batido em boas condições, e devem permanecer assim, conforme consta no Plano de Manejo do PARNA. O local não é servido por rede de transporte público e as principais formas de circulação são bicicleta, motocicleta e carro particular. Além disso, é comum a contratação de transportes turísticos, tanto para traslados, como para deslocamentos pelas proximidades.

# INFRA-ESTRUTURA

O lote não possui chegada de luz instalada, entretanto é fornecida rede no local, bem como as redes de internet e telefone. O abastecimento de água se da pela captação de água da nascente, a qual é potável. Não possui coleta de esgoto, que deve ser tratado no local. A coleta de lixo, atualmente, se da em local próximo ao lote (ver mapa abaixo).

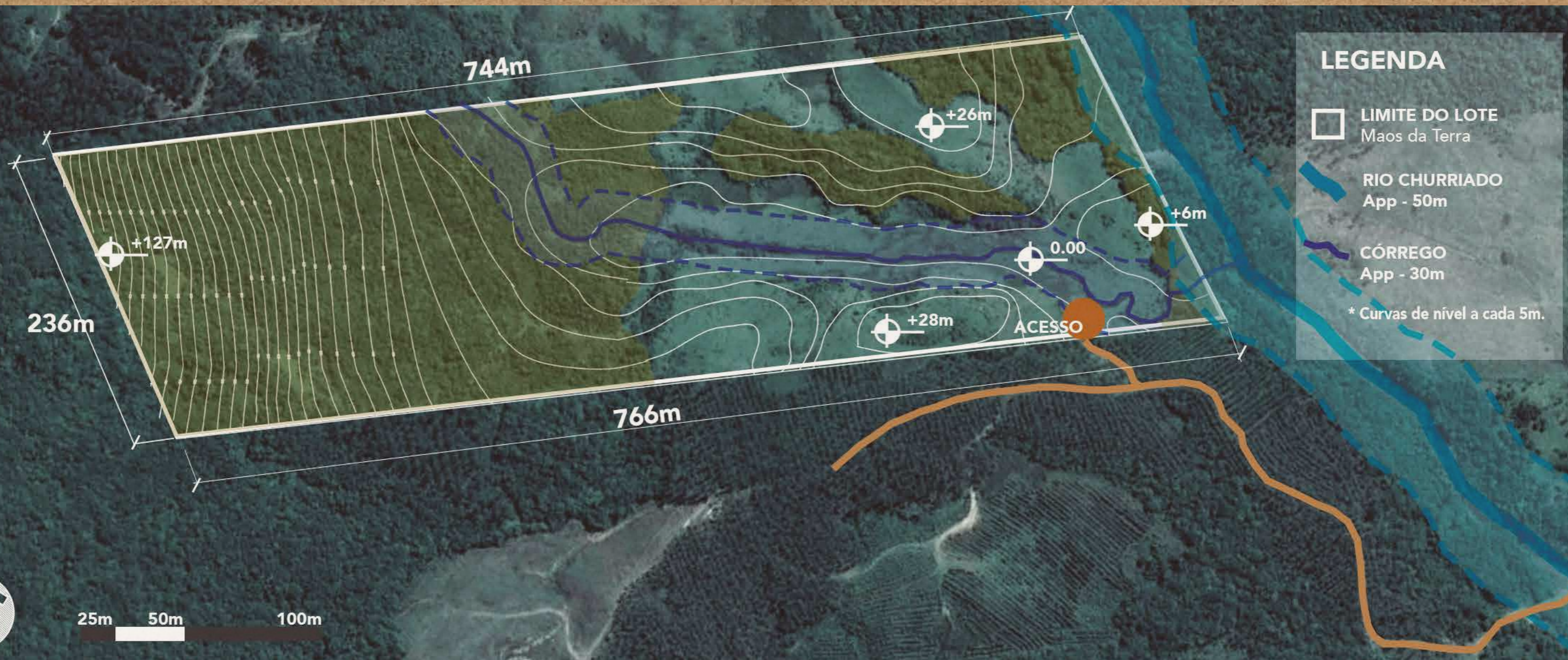


# O LOTE



O lote escolhido possui área de 16.26ha, com dimensões retangulares alongadas e irregulares, largura de 236m e 324m e comprimento de 744m e 766m. Toda área do lote está dentro da zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra Geral, o que faz com que o projeto necessite de licenciamento ambiental.

Próximo a cota mais baixa do lote (6m), face leste, está o Rio Churriado, que desce do Cânion, o qual neste trecho apresenta seção em torno de 10m. O desnível acentuado do lote vai da cota de 6m para 127m, aumentando conforme se aproxima da área do parque. Dentro do lote passa um córrego, o qual desce de uma nascente (potável) de dentro do PARNA e possui largura inferior a 3m.





# VEGETAÇÃO

## FLORESTA OMBROFÍLA DENSA

SUBMONTANA

DE TERRAS  
BAIXAS

### ESPÉCIES VEGETAIS PRINCIPAIS

ALTITUDE  
40 - 400m

palmito-jussara *Euterpe edulis*,  
ingabaú *Gomidesia tijuensis*,  
aguaí *Chrysophyllum viride*,  
guapuruvu *Schyzolobium*  
parahyba, licurana *Hyeronima*  
alchorneoides, catiguá  
*Trichilia clausenii*,  
laranjeira-do-mato  
*Gymnanthes concolor*, diversas  
espécies de *Orchidaceae*.

ALTURA MÉDIA  
20 - 25m

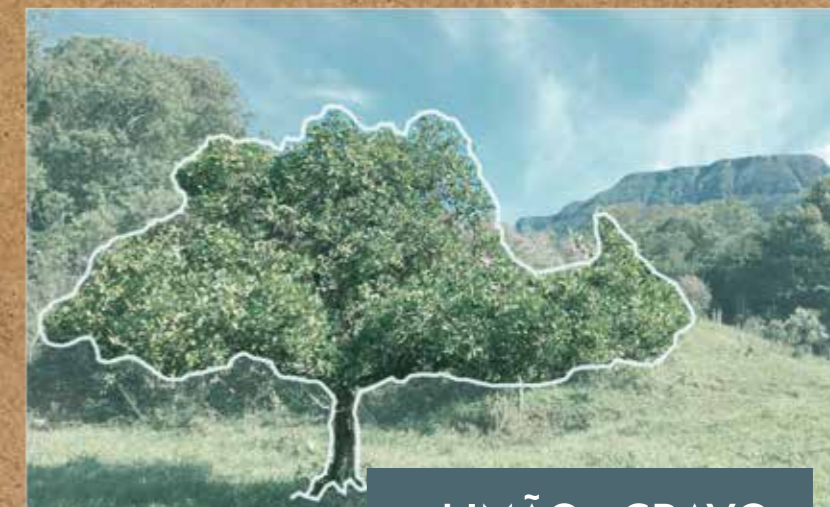
ALTITUDE  
0 - 30m

figueira-de-folha-miúda *Ficus*  
*organensis*, ipê-amarelo *Tabebuia*  
*umbellata*, jerivá *Syagrus*  
*romanzoffiana*, o araçazeiro  
*Marlierea parviflora*, ingá-banana  
*Inga striata*, capororocão *Myrsine*  
*umbellata*, gúamirim-chorão  
*Calyptranthes eugenioiopsoides*,  
araçá *Psidium cattleianum*,  
pixiricas *Miconia cubatensis*,  
*Bromeliaceae*.

ALTURA MÉDIA  
15 - 20m

A vegetação do local é de Floresta ombrófila densa, caracterizado como mata perenifólia (sempre verde), cujo dossel é de varia de acordo com a altitude e o guau de ação antrópica no local. No lote, além da área de floresta em regeneração, destaca-se uma grande área de pasto, com várias especies primarias de baixo e médio porte, como os Manacás da Serra.

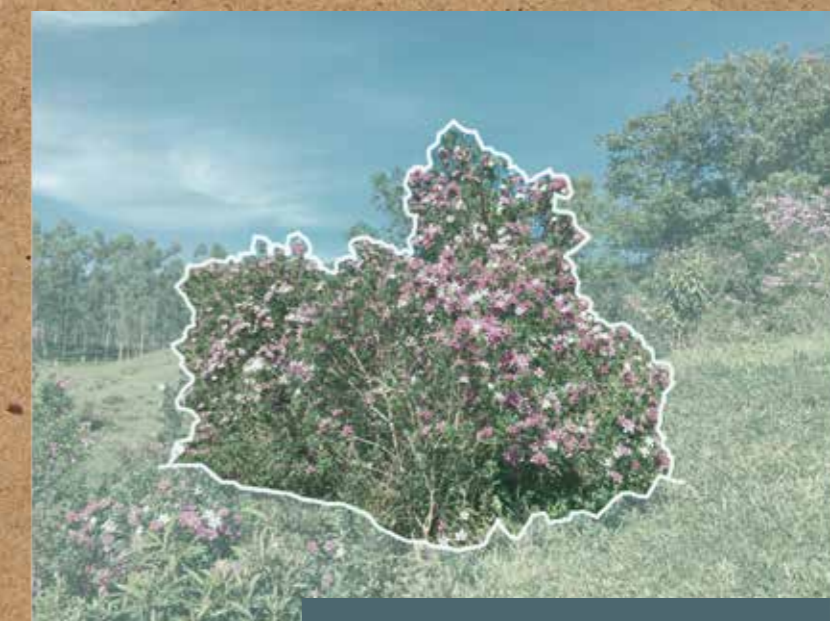
## ESPÉCIES MAIS PRESENTES NO TERRENO



LIMÃO - CRAVO



MATA DE  
REGENERAÇÃO



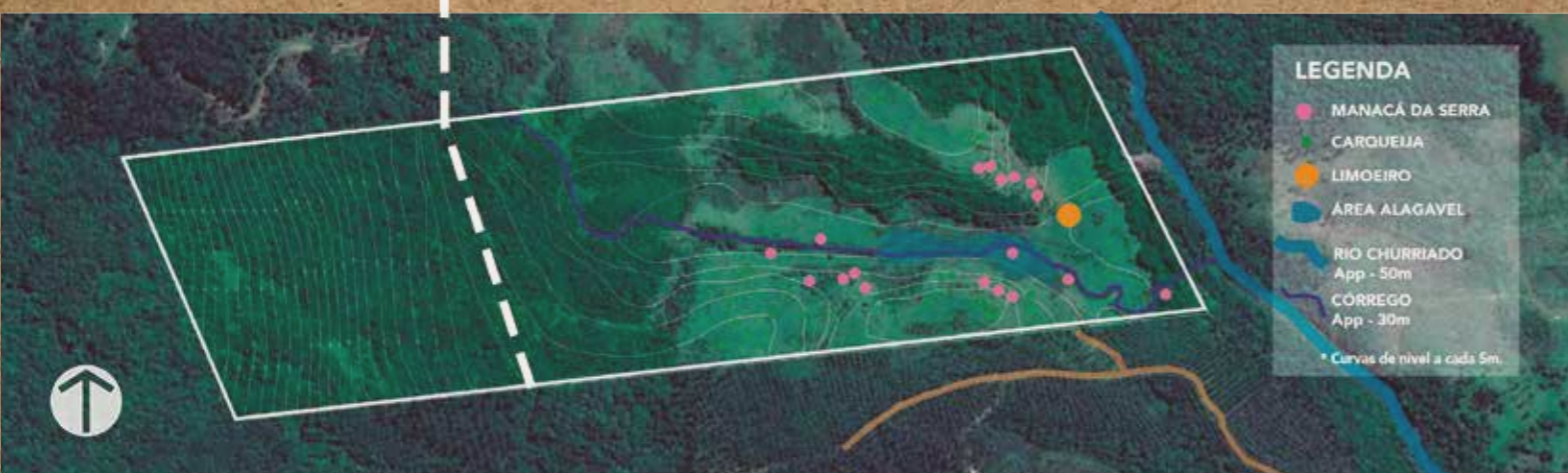
MANACÁ DA SERRA



CARQUEIJA



MAÇICO FLORESTAL



# VISUAIS DO TERRENO



# MICRO-CLIMA

O micro-clima do local possui características marcantes, associadas a sua topografia e localização. Faz parte do clima subtropical humido. Moradores do local descrevem o clima como severo e intenso. Com rigorosos períodos de chuva e mudanças do vento.

CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS



TEMPERATURA MÉDIA (°C)

27°C

16°C



AMENA

20°C

9°C



AMENA



ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO



CHUVA EM ABUNDÂNCIA



BAIXOS ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS



CHUVA EM ABUNDÂNCIA



DIMINUIÇÃO GRADUAL DAS CHUVAS

OBSERVAÇÃO

MAIORES ÍNDICES EM JANEIRO

ESTAÇÃO MAIS ESTÁVEL

MAIORES ÍNDICES: FINAL DE AGOSTO E COMEÇO DE OUTUBRO

MAIS ESTÁVEL NO FINAL DE NOVEMBRO E COMEÇO DE DEZEMBRO

# PROGRAMA DE NECESSIDADES

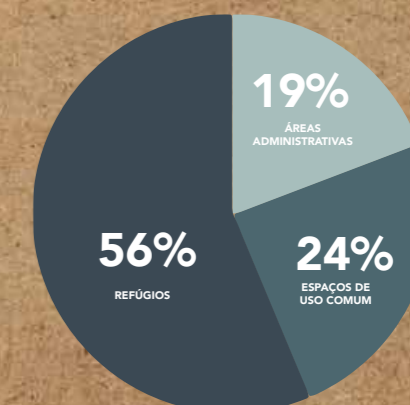
O projeto do Eco Refúgio se estrutura pela articulação entre áreas administrativas, espaços de uso comum e refúgios. Os quais, se espalham pela área desmatada do lote, respeitando as áreas de preservação permanente e tirando partido das características naturais do terreno.

Considerando também as normas de Meios de Hospedagem, princípios de sustentabilidade, e as considerações do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra Geral e Aparados da Serra.

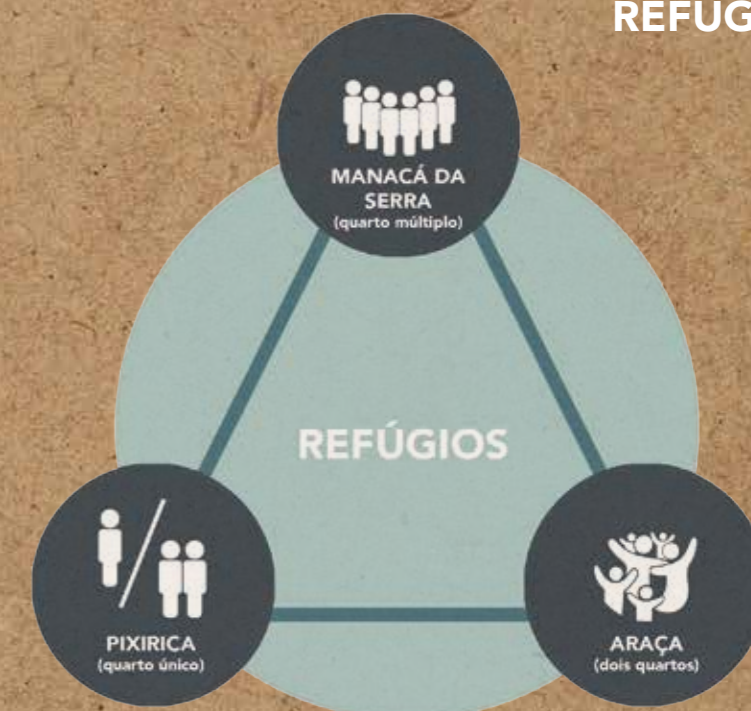
GRUPO	ÁREA (m²)	QNT.	ÁREA (m²) TOTAL
COZINHA COMUNITÁRIA	160.2	1	160.2
ESPAÇO MULTIUSO	135	1	135
REFÚGIO MANACÁ DA SERRA (quarto múltiplo)	55.2	3	165.6
REFÚGIO PIXIRICA (quarto único)	49.2	3	147.6
REFÚGIO ARAÇA (dois quartos)	61.2	6	367.2
LOJA	36	1	36
POUSADA: RECEPÇÃO E APOIOS	198	1	198
TOTAL			1209.6

# PÚBLICO ALVO

O público alvo é formado por jovens e pessoas de índole jovem, com ampla abrangência de classe social. Visando atender um nicho de mercado que atualmente não é contemplado pelas hospedagens da região. Focando em pessoas que buscam se hospedar junto a natureza em local confortável e seguro, mas que lhes proporcione certo grau de autonomia.



ECO REFÚGIO



GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
POUSADA: RECEPÇÃO E APOIOS	ÁREAS COMUNS						
	recepção	balcão, computador, cadeiras, poltronas	1	0	60	36	36
	área comum/ espera	sofá, televisão, poltrona, mesa de centro	1	1	36	72	72
	área leitura	poltronas, estante com livros	1	0	3	12	12
	sanitário feminino, masculino e acessível	bacia sanitária, lavatório, espelho	3	0	3	9	27
	ÁREAS TÉCNICAS						
	sanitário / vestiário funcionários	bacia sanitária, lavatório, espelho, chuveiro, armários	1	0	1	9	9
	lavanderia	máquinas de lavar e secar, tanque, mesa de passar, depósito roupa limpa e suja	1	0	1	18	18
	sala administrativa	mesa, cadeira, armário	1	0	1	9	9
	governança/ depósito	armários, mesa de trabalho, equipamento de reparo de móveis e roupas	1	0	1	9	9
	descarte de lixo	área lixo seco e orgânico	1	0	1	6	6
total							198

GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
ESPAÇO MULTIÚSO	área multiuso	variável	1	0	60	108	108
	sanitários	bacia sanitária, lavatório, espelho	3	0	1	6	18
	depósito de materiais	mesas, almofadas, cadeiras, projetor	1	0	1	9	9
total							135

GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
COZINHA COMUNITÁRIA	área de alimentação	mesas, cadeiras, bancadas	1	0	60	108	108
	sanitários	bacia sanitária, lavatório, espelho	3	0	3	6	18
	cozinha	bancadas, fogão, forno, coifa, pias de lavagem, prateleiras	1	2	3	18	18
	despensa	prateleiras	1	0	1	3.6	3.6
	sanitários / vestiário funcionários	bacia sanitária, lavatório, espelho, chuveiro, armários	1	0	1	9	9
	gás		1	-	-	1.8	1.8
	lixo	seco e orgânico	1	-	-	1.8	1.8
total							160.2

GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
LOJA	área de exposição	expositores / prateleiras	1	0	60	24	24
	caixa	balcão, computador, caixa, cadeira	1	1	2	3	3
	sanitário	bacia sanitária, lavatório, espelho	1	0	1	3	3
	depósito	prateleiras	1	0	1	6	6
total							150

GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
REFÚGIO MANACÁ DA SERRA (quarto múltiplo)	cozinha	balcão, pia, fogão, geladeira, armário	1			6	6
	área de jantar/ estar	mesa para 6 pessoas, sofá, poltrona	1			12	12
	dormitório coletivo	6 camas de solteiro, armários	1	-	8	18	18
	banheiro	bacia sanitária, lavatório, espelho, chuveiro, armários	2			3.6	7.2
	varanda com churrasqueira	churrasqueira, pia, poltronas, rede	1			12	12
	total						

GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
REFÚGIO PIXIRICA (quarto único)	cozinha	balcão, pia, fogão, geladeira, armário	1			6	6
	área de jantar/ estar	mesa para 2 pessoas, sofá, poltrona	1			9	9
	dormitório	cama de casal, armário	1	-	2	18	18
	banheiro	bacia sanitária, lavatório, espelho, chuveiro, armários	2			3.6	7.2
	varanda com churrasqueira	churrasqueira, pia, poltronas, rede	1			9	9
total							49.2

GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
REFÚGIO ARAÇA (dois quartos)	cozinha	balcão, pia, fogão, geladeira, armário	1			6	6
	área de jantar/ estar	mesa para 6 pessoas, sofá, poltrona	1			12	12
	dormitório coletivo	até 4 camas	1	-	6	18	18
	dormitório casal	cama de casal, cama de solteiro	1			9	9
	banheiro	bacia sanitária, lavatório, espelho, chuveiro, armários	2			3.6	7.2
	varanda com churrasqueira	churrasqueira, pia, poltronas, rede	1			9	9
total							61.2

GRUPO	AMBIENTE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	QNT.	POPULAÇÃO		ÁREA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
				FIXA	VARIÁVEL		
ÁREA EXTERNA	estacionamento	36 veículos	1	-	-	90	90
	bicicletário (coberto)	36 bicicletas	1	-	-	36	36
	paradouro equestre	12 cavalos	1	-	-	24	24
	horta	-	1	-	-	-	-
	composteira	-	1	-	-	-	-
	placas fotovoltaicas	-	1	-	-	-	-
	placas aquecimento solar	-	1	-	-	-	-
estações de tratamento de esgoto	-	1	-	-	-	-	
total							150

# AGENTES DE INTERVENÇÃO

Investimento do setor privado, com foco no turismo sustentável. Estabelecendo diálogo constante com os a direção do PARNA da Serra Geral e Aparados da Serra e Prefeitura do município de Praia Grande e as Cooperativas e Associações articuladas na região.

# NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido a nível de anteprojeto, contemplando as unidades de cabanas, os espaços de apoio comuns e o espaço aberto. Sendo detalhada uma unidade de cabana e um dos equipamentos de apoio. Também devem ser indicados os sistemas de tratamentos de efluentes e captação de água.

Será representado através de:

- Diagramas de partido e diretrizes de projeto
  - Plantas baixas de situação e localização
  - Plantas baixas e planta de cobertura
    - Elevações
    - Cortes
- Detalhes construtivos e setoriais
  - Perspectivas internas e externas

# METODOLOGIA

A metodologia segue o Plano de Ensino da Disciplina TCC de 2019/1.

- ETAPA 1: PESQUISA | Escolha e justificativa do tema; Definição de objetivos; Análises da área e entorno; Pesquisa das normas vigentes sobre a área e tema.

ETAPA 2: ESTUDO PRELIMINAR | Tendo em base os dados analisados na etapa anterior, é proposto o desenvolvimento de um partido geral.

- ETAPA 3: ANTEPROJETO E DETALHAMENTO CONSTRUTIVO | Possíveis adequações indicadas pela banca examinadora sobre o Partido Geral; finalização do trabalho em nível de anteprojeto com detalhes que permitam melhor entendimento do projeto.

# CONDICIONANTES LEGAIS

Plano de Manejo Parque Nacional da Serra Geral e Aparados da Serra  
Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - Lei N° 9.985  
ANBT NBR 15401:2014  
Meios de Hospedagem - Sistema de Gestão da Sustentabilidade  
Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Município de Praia Grande  
Código de Obras do Município de Praia Grande  
Acessibilidade Universal  
Proteção contra Incêndio

# BIBLIOGRAFIA

**ICMBio**

<http://www.icmbio.gov.br/portal/visitacao1/unidades-abertas-a-visitacao/730-parque-nacional-da-serra-geral.html>

**Prefeitura de Praia Grande**

<https://www.praiagrande.sc.gov.br/>

**Prefeitura de Cambará do Sul**

<http://cambaradosul.rs.gov.br>

**SEBRAE - Pousada**

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-pousada,8e187a51b9105410VgnVCM100003b74010aRCRD>

**Ministério do Turismo - Classificação meios de hospedagem**

<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=6>

